



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 7 de Novembro de 2011.

Acta n.º 21/2011

-----No dia sete de Novembro de dois mil e onze, na vila de Penela, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Câmara Municipal, reuniu esta, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente António José dos Santos Antunes Alves, estando presentes os Senhores Vereadores Eng.º Renato Filipe Nunes França, Dr. Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, Rodrigo António de Matos Gomes e Dr. Emídio Domingues.-----

### ORDEM DE TRABALHOS

#### ANTES da ORDEM do DIA

1. Informações
2. Outras Intervenções

#### ORDEM do DIA

1. Leitura e aprovação da acta anterior
2. Projectos e requerimentos de obras particulares
3. Requerimentos diversos
4. Expediente vários
5. Empreitada de "Requalificação Urbanística do Centro Histórico de Penela" - Prorrogação de Prazo
6. SmArtes – Casa das Indústrias Criativas. Candidaturas
7. Cessão de Exploração do Quiosque da Srª da Conceição - Adjudicação
8. Praia Fluvial da Louçainha - Estação de base para rede móvel - Protocolo
9. Penela Presépio 2011 - Protocolo com a Junta de Freguesia do Espinhal
10. Instituto Politécnico de Tomar - Protocolo para realização de estágios
11. Festas Anuais de S. Miguel/FAGRIP 2011 (Tasquinhas)
12. Educação - Auxílios Económicos Directos.

-----Sendo catorze horas e trinta minutos o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, entrando-se na apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos;-----

**FINANÇAS MUNICIPAIS:** - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número duzentos e onze referente ao dia útil anterior (sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 219.394,25€ - duzentos e dezanove mil, trezentos e noventa e quatro euros e vinte cinco cêntimos; SALDO EM DOCUMENTOS: - 49.695,79€ - quarenta e nove mil seiscentos e noventa e cinco euros e setenta e nove cêntimos; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: -125.809,38€ - cento e vinte cinco mil, oitocentos e nove euros e trinta e oito cêntimos;-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

## 1. INFORMAÇÕES:

### - O Senhor Presidente da Câmara: -----

—Sobre a realização do sexto Fórum de Desenvolvimento Económico, que vai decorrer no próximo dia doze de Novembro, informou que o mesmo conta com a presença de vários oradores nomeadamente a do Secretário de Estado Adjunto da Economia e desenvolvimento Regional, Dr. António Almeida Henriques e o Dr. Paulo Andrés da Federação Nacional de Associações de Business Angels que, juntamente com o senhor Presidente da Câmara farão a sessão de abertura. O primeiro painel, subordinado ao tema “Coesão Territorial: uma reforma necessária”, conta com a presença da arquitecta Cristina Rodrigues, do Dr. Frederico Lucas da Infoex e Artur da Rosa Pires, pró-reitor da Universidade de Aveiro, tendo como moderador Eduarda Macário, directora do Jornal as Beiras. O segundo painel sobre “Inovação e Internacionalização a solução?” conta com a presença do Dr. Luís Silva da Wit Software, do Dr. Carlos Rosário da Isgreen, do Dr. Paulo Barradas da Bluepharma, tendo como moderador o Presidente do Clube de empresários de Coimbra António Henriques. O painel de encerramento, subordinado ao tema “Portugal amanhã”, moderado pelo jornalista da revista Invest, tem como convidados o economista e professor do ISEG Avelino de Jesus e o Dr. Manuel Rodrigues da Bioprimer. Terminou deixando o convite ao executivo para participação.-----

-----O senhor Vereador Luís Matias, disse ter sido difícil a preparação do fórum dado que, dois dos oradores recusaram, à última hora, o convite uma vez que acompanharão o senhor Presidente da República ao estrangeiro. O programa está praticamente fechado faltando apenas a confirmação de Zeinal Baba da PT. Informou ainda que nesta edição houve redução de painéis sendo que num deles irá ser apresentado o programa “Telemedicina”.-----

-----O senhor Vereador Rodrigo Gomes perguntou quanto custará à Câmara a realização do fórum.

-----O senhor Vice-Presidente informou que a realização ficará a custo zero para o Município. Deu conta que os oradores, vêm voluntariamente e que o evento será patrocinado pela Caixa de Crédito Agrícola e pela Caixa Geral de Depósitos pelo que o pagamento das despesas inerentes à sua realização estão asseguradas.-----

- O senhor Presidente acrescentou que, ainda que tivéssemos de gastar algum dinheiro faria todo o sentido, dado o interesse na realização do evento para o desenvolvimento do concelho.-----

----- O senhor Vereador Rodrigo Gomes referiu que há que primar para que os vindouros não sofram as consequências pois ainda não viu mais valias para o concelho, nos últimos anos. O Fórum económico a si nada lhe diz nem às pessoas que cá vivem. -----

-----O senhor Vereador Renato França, disse ter despoletado a discussão porque, este ano, a informação não veio acompanhada do orçamento. No ano passado o evento teve gastos associados. Sugeriu que, no final do mesmo, seja feito um balanço do evento acompanhado de um relatório demonstrativo do número de participantes, empresários do concelho e que, o mesmo seja presente à Câmara pois só assim será facilmente demonstrável para as pessoas a mais valia para o concelho. Disse votar favoravelmente à sua realização com o compromisso de vir cá o documento à posteriori. Cada vez mais temos de ser inovadores quanto à realização de tal evento pois tem constatado, nos últimos anos, que têm estado presentes alunos do concelho.-----

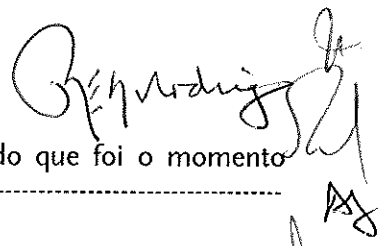
## 2. OUTRAS INTERVENÇÕES:

### - O senhor Vereador Emídio Domingues:-----

- O senhor Vereador Emídio Domingues começou por dizer achar a discussão sobre a realização do fórum económico surreal. Tem participado em todos os fóruns e facilmente se constata a importância deste evento. Discutem-se tostões para um evento de tal dimensão.-----

—De seguida deu conta do Encontro Internacional sobre voluntariado, que decorrerá esta semana no Espaço-Museu do Rabaçal, no âmbito do Ano Europeu do Voluntariado. Trata-se de uma iniciativa apoiada pelo Programa da União Europeia “Europe for Citizens”, que conta com a presença de autarcas e outros responsáveis pelas áreas do associativismo e do voluntariado vindos da Bélgica, Roménia, França e Eslovénia.-----

O encontro visa promover o estabelecimento de laços de amizade e de cooperação entre os cidadãos e as suas organizações dos diferentes países, conforme finalidades do próprio Programa. Acrescentou que, tratando-se de instituições onde o conceito de voluntariado adquire uma dimensão muito forte, as associações locais são convidadas a participar nos workshops, promovendo-se, desta forma, uma verdadeira e efectiva troca de experiências sobre a realidade dos diferentes países envolvidos. Terminou dando conta de alguns pormenores culturais do programa, acrescentando que fará chegar o mesmo a



todos, por mail, deixando o convite para participar no Sábado à noite, dado que foi o momento escolhido para confraternização.-----

- O senhor Vereador Renato França:-----

- Começou por sugerir que se asserte o horário das reuniões Camarárias, dado terem terminado as reuniões descentralizadas, notando-se cada vez mais a falta da presença dos munícipes.

-----O senhor Vereador Rodrigo Gomes sugeriu que, a haver reuniões descentralizadas, que sejam pontuais pois está provado que a mesmas não se justificam.-----

-----O senhor Presidente, lembrou terem havido reuniões descentralizadas muito participadas, sendo certo que também há reuniões realizadas no salão Nobre que não têm ninguém a assistir. -----

- O senhor Vereador Renato França, continuando, disse gostar de obter esclarecimentos sobre a reunião havida a semana passada, com as Juntas de Freguesia onde foi discutida "a reforma Administrativa", sentindo-se magoado por não ter sido convidado.-----

----- O senhor Presidente explicou o que aconteceu, dando conta de ter sido marcada, com todos os Presidentes de Junta, uma reunião para com eles discutir o orçamento para o próximo ano. O assunto da Reforma Administrativa veio por acréscimo. Adiantou que irá haver uma reunião para discussão do assunto, tal como ficou acordado, e nessa altura serão convocados.-----

-----O senhor Vereador Luís Matias, acrescentou que o que o senhor Presidente referiu, na dita reunião, é que o executivo havia deliberado constituir um grupo de trabalho em que as Juntas estariam presentes e que teriam a primeira palavra. A discussão que ouve foi apenas nesse sentido.-----

- O senhor Vereador Renato França, referiu que se a reunião foi para discutir o orçamento, ainda assim ficou assente, no ano passado, que uma vez que nunca foram chamados para darem o seu contributo, para a elaboração dos documentos, faria todo o sentido serem convidados este ano. Lamenta não o terem feito pois, até na Assembleia da República, se tentam fazer concertações, daí continuar a achar que se tivessem sido convidados ficariam agradados.-----

-----O senhor Presidente, respondeu estarem a precipitar-se nas conclusões que estão a tirar pois o orçamento está ainda a ser alinhavado, ao que o senhor Vereador Renato França respondeu que no caso do Partido Socialista pretender apresentar propostas/contributos não será na véspera que o fará. Acrescentou que a reunião havida com os Presidente de Junta, foi para lhes transmitir o panorama que se atravessa, fazendo ver que para o ano o orçamento vai ser mais difícil e apertado. Poderão participar quando para isso forem convidados.-----

- O senhor Vereador Renato França referiu que, se houver um compromisso de serem aceites as suas propostas prescindirá do seu tempo para melhor se dedicar ao assunto. Embora compreenda que não lhes cabe a eles elaborarem o orçamento, até porque a maioria é do PSD, mas se puder contribuir certamente que o seu sentido de voto poderá ser diferente.-----

- A propósito das obras da Estrada Municipal Alfafar – Podentes, solicitou que durante o período das chuvas fosse feita uma monitorização dos taludes da mesmas para que, no caso de erosão, não haja prejuízo para o Município. As águas estão a ser encaminhadas para os taludes que, com o tempo, originarão a degradação do talude. Além disso as águas não devem ser encaminhadas para os terrenos particulares.-----

- Em Setembro houve um assunto que correu tinta, relativo a um artigo publicado na comunicação social, que utilizava o termo "governar não é para todos os cidadãos", devido à realização da Tourada, durante o São Miguel, daí exigir uma resposta pois sente-se ofendido e gostaria de ter um espaço de intervenção. Acha que o executivo deveria tomar posição conjunta sobre o assunto pois a todos afecta.-----

-----O senhor Vereador Rodrigo Gomes, disse não concordar com tal proposta porque votou contra o evento, sendo certo que sendo o Dr. Mário Nunes, autor do artigo, conterrâneo do senhor Presidente da Câmara demonstrou não nutrir simpatia por ele. Referiu ter já trabalhado com a pessoa em questão, conhecendo-o pessoalmente, não tendo a mínima dúvida de que, o que está em causa será o senhor Presidente da Câmara e não a Câmara em si.-----

-----O senhor Presidente disse que ao estarmos a dar resposta a artigos de jornais, a este tipo de assunto, será dar-lhes importância em demasia, daí sugerir que se fizesse uma carta dirigida ao seu autor, em nome do executivo, explicando que as touradas agradam a uns mas desagradam a outros, sendo impossível a todos contentar.-----

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, referiu que o artigo nada tem a ver com a defesa dos animais. No seu entender verifica-se haver alguma animosidade não sabendo o porquê. Referiu-se a um episódio, que presenciou durante a realização de um fórum de discussão, no Centro de Estudos,

*Rodrigo Gomes*  
*At*

em que esteve presente a pessoa de que se fala, tendo o mesmo aproveitado a ocasião para "abordar" a questão dos touros e touradas. Na altura disse não se ter pronunciado sobre o assunto, pois não achou a ocasião oportuna. Poder-lhe-ia, inclusive, ter dado conta da deliberação da Assembleia Municipal mas achou que não faria sentido.-----

- O senhor Vereador Renato França sugeriu que, caso queira referir o facto de ter sido ele a colocar o assunto à discussão no reunião do executivo o poderá fazer. -----

Continuando o senhor Vereador Renato França solicitou que o GPUP fizesse uma análise à circulação do trânsito na Rua 25 de Abril, que possui dois sentidos, que pelo facto de ter carros estacionados impede a circulação causando confusão. Como a Rua para acesso à GNR só tem um sentido acha que deveria haver definição no estacionamento.-----

-----O senhor Presidente da Câmara fez presente a proposta de sinalética donde consta um sinal de não estacionamento na rua 25 de Abril e de regulação do mesmo na Rua de Coimbra, informando da pretensão de colocar a proposta a discussão para posterior tomada de decisão. Passou a explicar a mesma, dando conta da pretensão de colocação de sinalização limitativa de estacionamento, durante uma hora, ao longo da Rua de Coimbra, pedindo de seguida a opinião.-----

-----O senhor Vereador Renato França disse não concordar que todos os lugares sejam temporizados mas apenas alguns.-----

-----O senhor Vereador Rodrigo Gomes disse não concordar com a proposta apresentada, sugerindo que se deixe passar um ano por forma a verificar com mais consistência a solução a adoptar.-----

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, concorda que sejam apenas limitados os estacionamentos em alguns lugares. Acrescentou ter estado presente na reunião prévia de discussão do assunto tendo na mesma sido adiantado que todos os comerciantes pretendem o condicionamento do estacionamento.-----

- O senhor Vereador Renato França, insistiu que este tipo de questões devem ser planeadas por forma a que não hajam reclamações. O GPUP poderia ir para o terreno ver o tráfego durante o dia e propor.-----

-----O senhor Vereador Rodrigo Gomes disse concordar que se limite o estacionamento em frente às agências bancárias, no entanto, caso se pretender almoçar num dos estabelecimento daquela Rua uma hora não será suficiente.-----

- O senhor Vereador Renato França, referiu que, se é pretensão da Câmara a limitação dos estacionamentos que sejam colocados parquímetros. Acha ainda que deveria haver um estudo mais elaborado para sustentar a decisão e não ceder a opiniões dos comerciantes.-----

-----O senhor Presidente da Câmara, deu por concluída a discussão informando que será consultada a GNR, para aferir a sua opinião sobre o assunto.-----

- **O senhor Vereador Rodrigo Gomes:**-----

- Sugeriu que sejam retirados quarenta euros do orçamento da realização do Fórum de desenvolvimento económico para tapar as tampas de saneamento junto ao estabelecimento do senhor José dos Reis, na Fonte Nova.-----

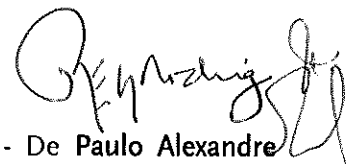
- Solicitou uma relação dos projectos a ser executados pelo GPUP.-----

- Solicitou a identificação do funcionário que atendeu o reclamante "ciclista", que esteve presente na reunião das Grocinas.-----

-----O senhor Presidente respondeu ter apurado a questão e concluído que, toda a confusão surgiu porque, um munícipe que estava presente na altura em que o mesmo abordou os Serviços, ouvindo a queixa informou de imediato o senhor da serração dando origem ao conflito.-----

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, a propósito das intervenção do senhor Presidente de Junta, efectuada nessa mesma reunião, aberta ao público, disse tê-lo contactado para saber o nome da Munícipe que precisava de arranjar o telhado da sua casa mas, o mesmo desconhecia a sua identidade, pelo que o assunto não pode ser averiguado.-----

**1. ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respectiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada.



**2. PROJECTOS E REQUERIMENTOS DE OBRAS PARTICULARES:** - De Paulo Alexandre Silva Pita, residente em Casal da Azenha, freguesia de Podentes, concelho de Penela, apresentando projecto de arquitectura para obras de alteração e ampliação de uma moradia, no mesmo local.-----

- De Maria Alice Pedro Rodrigues Vaz, residente em Aradas, freguesia de Podentes, concelho de Penela, apresentando projecto de arquitectura para obras de reconstrução e ampliação de uma moradia no mesmo local.-----

- De Carla Sofia Sousa Ramos, residente na Rua da Escola, freguesia de Podentes, concelho de Penela, apresentando projecto de arquitectura para obras de construção de uma moradia no lugar e freguesia de Podentes-----

- De Jorge Manuel Duarte Rosa, residente em Grocinas, freguesia de Cumieira, concelho de Ansião, apresentando projecto de arquitectura para obras de alteração de uma moradia e da adaptação de um barracão a oficina de reparação automóvel, no mesmo lugar.-----

- De Ricardo Pedro de Oliveira Gião, residente em Carvalhais, freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela, apresentando projecto de arquitectura para obras de construção de uma moradia, no mesmo lugar.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do deferimento dos projectos de arquitectura.-----

**3. REQUERIMENTOS DIVERSOS:**-----

-----**SOBRE BANCAS NO MERCADO:** De Luís Carlos Cardoso de Jesus, residente em Marroguil, freguesia e concelho de Pedrogão Grande, solicitando um lugar no mercado municipal de Penela para exercer a actividade de venda de aves.-----

-----Deferido, de acordo com a informação dos Serviços. -----

-----De Dulce Simões, Comércio de Frutas e Legumes, limitada, com sede em Sabugueiro, freguesia de Pombalinho, concelho de Soure, solicitando um lugar no mercado municipal de Penela, para exercer a actividade de venda de flores.-----

-----Deferido, de acordo com a informação dos Serviços. -----

**4. EXPEDIENTE VÁRIO:** Não foi apresentado.-----

**5. EMPREITADA DE "REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DO CENTRO HISTÓRICO DE PENELA" - PRORROGAÇÃO DE PRAZO:** Pelo senhor Presidente foi presente o pedido apresentado pela empresa Carlos Gil, Limitada, acompanhado da informação dos serviços, que a seguir se dá por transcrita: -----

Informação -----

Assunto: Pedido de prorrogação de prazo por 90 dias-----

Obra: "Requalificação Urbanística do Centro Histórico de Penela"-----

Processo: 9/2010-----

Empreiteiro: Carlos Gil, Lda-----

Data: 2011/11/2-----

O empreiteiro solicitou a prorrogação do prazo da obra, com termo a 19 de Setembro de 2011, por mais noventa dias, isto é, para o dia 16 de Dezembro de 2011.-----

O empreiteiro fundamenta o pedido de prorrogação invocando os seguintes motivos:-----

Trabalhos e indefinições na zona final;-----

Condições climatéricas desfavoráveis-----

É da opinião da fiscalização que poderá ser concedida a prorrogação de prazo por 90 dias a título gracioso. No entanto deverá ser comunicado ao empreiteiro que este deve concluir a obra, impreterivelmente, até à data agora proposta.-----

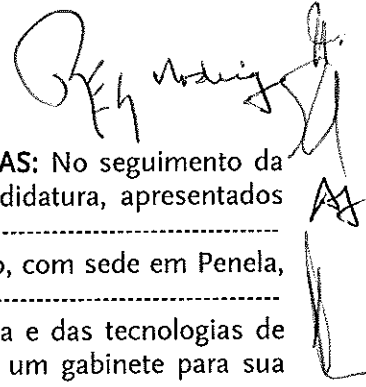
Caso o empreiteiro não conclua os trabalhos na data prevista, poderá proceder-se de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 403.º do Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro. -----

Foram apresentados os novos planos de trabalhos, de equipamentos, de mão de obra e de pagamentos.-----

Mais se informa que esta informação substitui a anterior (de 21/09/2011) que solicitava uma prorrogação de prazo de 45 dias.-----

À consideração superior.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de prorrogação apresentado pela empresa supracitada, de acordo com o proposto na informação.-----



**6. SMARTES – CASA DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS - CANDIDATURAS:** No seguimento da abertura das candidaturas ao SmArtes, foram presentes os pedidos de candidatura, apresentados pelas empresas a seguir identificadas:-----

**6.1 - Palavras Reais, Limitada,** empresa da área do jornalismo, com sede em Penela, solicitando a cedência de um gabinete para sua instalação no SmArtes.-----

**6.2 - PenelaDigital, Limitada,** empresa na área da multimédia e das tecnologias de informação e comunicação, com sede em Penela, solicitando a cedência de um gabinete para sua instalação no no SmArtes.-----

**6.3 - ACA – Agência para a promoção Cultural e Artística, Limitada,** actualmente a constituir empresa na área da arquitectura, Turismo e audiovisual, com sede em Penela, solicitando a cedência de um gabinete para sua instalação no SmArtes.

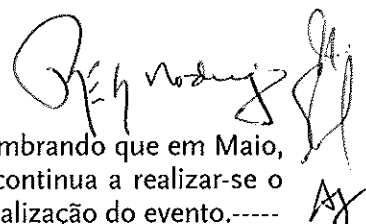
**6.4 - Ytravel, Limitada,** empresa na área da NTIC's (áreas da comunicação, informática e multimédia) para suportes de informação turística, com sede social em Castelo Novo, solicitando a cedência do gabinete para sua instalação no no SmArtes.-----

Tendo em conta o estipulado no Regulamento do SmArtes a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as candidaturas apresentadas pelas empresas acima identificadas. -----

**7. CESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO QUIOSQUE DA SRª DA CONCEIÇÃO – ADJUDICAÇÃO:**Na sequência da abertura de concurso para cessão de exploração do Quiosque da Nossa Senhora da Conceição, em Penela, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, adjudicar a **Helena Marques Rodrigues**, residente na Rua Dr. Simão da Cunha, nº. 49, 4º.C, em Condeixa-a-Nova, a referida cessão, pelo valor mensal de cinquenta e cinco euros, acrescido de Iva à taxa em vigor. -----

**8. PRAIA FLUVIAL DA LOUÇAINHA. ESTAÇÃO DE BASE PARA REDE MÓVEL - PROTOCOLO:** Pelo senhor Vice-Presidente foi presente a minuta do protocolo a celebrar com a Vodafone, com vista à colocação de uma estação de base para rede móvel, junto à praia Fluvial da Louçainha, explicando em traços gerais em que consiste o mesmo.-----  
-----Face ao exposto a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do referido protocolo, autorizando o senhor Presidente, ou quem legalmente o substitua a outorgá-lo em seu nome.-----

**9. PENELA PRESÉPIO 2011 - PROTOCOLO COM A JUNTA DE FREGUESIA DO ESPINHAL:**  
Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a minuta do protocolo de colaboração, a celebrar com a Junta de Freguesia do Espinhal, no âmbito da realização de mais uma edição do Penela presépio, protocolo esse que mereceu as seguintes considerações:-----  
-----O senhor Vereador Renato França, disse que o assunto deveria ser acompanhado de informação sobre o número de visitantes para aferir se se justifica ou não o evento pois até ao momento não possui qualquer informação sobre os números. Na sua opinião há que analisar este tipo de gastos para saber se se justifica ou não a sua realização.-----  
-----O senhor Presidente, informou que no ano passado, o presépio do Espinhal teve cerca de cinco mil visitantes.-----  
-----O senhor Vereador Luís Matias, complementou a informação dando conta que, no ano passado foi efectuado, em Penela, um inquérito aos comerciantes para saber se concordavam ou não com o evento sendo que oitenta por cento responderam afirmativamente.-----  
-----O senhor Vereador Rodrigo Gomes, referiu que chegará uma altura em que este tipo de eventos terão de acabar, sendo que a Junta de Freguesia poderia efectuar o presépio sem custos para o município.-----  
-----O senhor Vereador Renato França, insistiu para a necessidade de analisar a situação, pois tem-se verificado um decréscimo na afluência dos visitantes, havendo que perguntar se valerá a pena investir. Face ao investimento a realizar com o evento referiu-se a uma notícia publicada num jornal, que exibiu, a dizer que Penela paga aos seus fornecedores a doze meses.-----  
-----O senhor Presidente, disse ter já falado com os senhores que veicularam a informação pois a mesma não está correcta, tendo concluído que a mesma foi obtida através de um questionário efectuado às empresas, que acabou por deturpar a realidade.-----  
-----O senhor Vereador Rodrigo Gomes, insistiu para o facto da junta de Freguesia do Espinhal poder realizar o presépio sem custos para o Município.-----



-----O senhor Vereador Renato França, referiu que os tempos são outros lembrando que em Maio, veio uma informação à reunião sobre a alternância de eventos. No entanto, continua a realizar-se o Penela Presépio, causando-lhe preocupação o gastar de tanto dinheiro com a realização do evento.-----

-----O senhor Presidente da Câmara, adiantou que o orçamento para este ano não ultrapassará os cinquenta mil euros.-----

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, relativamente à questão do presépio, disse que desde sempre foi associada a imagem de Penela a um presépio, pelo que a vila pedia essa denominação. Reconhece tratar-se de um evento que certamente terá um fim, daí ser mau não se realizar todos os anos pois o mesmo promove a região em termos turísticos e por isso há que aproveitar a dinâmica que foi criada e a promoção que foi efectuada.-----

-----O senhor Vereador Luís Matias, lembrou que o Espinhal sempre teve presépio, estando apenas a recuperar a tradição, daí ser fundamental manter o evento pois existem investimentos a decorrer que contam com o retorno provindo do mesmo.-----

O senhor Vereador Renato França, insistiu que estando o país a viver uma crise e tendo o concelho de Penela apenas uma área de 28% abrangida por saneamento, não se pode andar a realizar este tipo de eventos sem que primeiro sejam contemplados este tipo de infraestruturas. O ano passado foi dito que o evento caminhava para a auto-sustentabilidade e verifica-se que tal não acontece.-----

Feitas as considerações, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com voto contra dos senhores vereadores do Partido Socialista, aprovar a minuta do protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia do Espinhal, autorizando o senhor Presidente, ou quem legalmente o substitua, a outorgá-lo em seu nome cujo texto a seguir se dá por transcrito:-----

“PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO-----

PRESÉPIO TRADICIONAL DO ESPINHAL-----

O Município de Penela, adiante designado por Município, Pessoa Colectiva nº 506778037, representado pelo Presidente da respectiva Câmara Municipal, António José dos Santos Antunes Alves, -----

e a -----

Freguesia de Espinhal, adiante designada abreviadamente por Freguesia, Pessoa Colectiva nº 680037055, representada pelo respectivo Presidente de Junta, Sr. Jorge Carlos Antunes Pereira, acordam na celebração do presente protocolo, regido pelas cláusulas que se seguem:-----

Cláusula 1ª -----

Enquadramento Legal-----

O presente protocolo é celebrado no uso das atribuições cometidas aos Municípios nos termos das alíneas e) e n) do nº 1 do art. 13º da Lei nº159/99, de 14 de Setembro, e das competências da Câmara Municipal previstas na alínea a) do art. 4º, do art. 64, e das competências da Junta de Freguesia previstas na alínea n) do nº 6 do art. 34, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei nº5 – A/ 2002, de 11 de Janeiro.-----

Cláusula 2ª -----

Objecto -----

O objecto do presente protocolo traduz-se na preparação do Presépio do Espinhal para integrar a iniciativa municipal “Penela Presépio”.-----

Cláusula 3ª -----

Obrigações do Município-----

O Município obriga-se a:-----

Transferir para a Freguesia a quantia de 3.200,00 € (três mil e duzentos euros), para apoio aos trabalhos de preparação do Presépio do Espinhal, nomeadamente aquisição de materiais;-----

Incluir o Presépio do Espinhal, com a designação de “Presépio Tradicional do Espinhal” nos suportes promocionais do “Penela Presépio”;-----

Verificar do cumprimento das obrigações assumidas pela Junta de Freguesia no presente protocolo.---

Cláusula 4ª -----

Obrigações da Freguesia-----

A Freguesia obriga-se a:-----

Proceder à preparação do Presépio Tradicional do Espinhal até à abertura do “Penela Presépio”;-----

Responsabilizar-se pelas despesas decorrentes da aquisição de bens e serviços inerentes à preparação do Presépio Tradicional do Espinhal.-----

Garantir a visita do Presépio Tradicional do Espinhal, no mínimo, nos períodos de funcionamento do

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

“Penela Presépio”;-----  
 Responsabilizar-se pela limpeza e manutenção corrente do Presépio, bem como pelo seu  
 acondicionamento adequado após o período de exposição.-----  
 Cláusula 5ª-----  
 Encargos financeiros-----  
 Os encargos financeiros para o Município, directamente decorrentes da execução do presente  
 Protocolo, são os previstos na Cláusula terceira, número um.-----  
 Cláusula 6ª -----  
 Período de vigência-----  
 O presente protocolo:-----  
 Produz efeitos a partir da data da sua assinatura.-----  
 É válido até 8 de Janeiro de 2012, prolongando-se a sua vigência para além desta data, por tempo  
 indeterminado, quanto à obrigação prevista no nº4, da cláusula 4ª.”-----

**10. INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR - PROTOCOLO PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS:** No âmbito da realização de formação em contexto de trabalho/estágio, foi presente a minuta do protocolo, a celebrar com o Instituto Politécnico de Tomar, cujo conteúdo a seguir se dá por reproduzido:-----

**PROTOCOLO PARA A REALIZAÇÃO DE FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO/ESTÁGIO**-----  
 Entre o Instituto Politécnico de Tomar, com o número de Pessoa Colectiva 503767549 com sede em Quinta do Contador – Estrada da Serra – 2300-313 Tomar, legalmente representado **João Paulo Pereira Freitas Coroadó**, adiante designado como Primeiro Outorgante, e Município de Penela, com o número de Pessoa Colectiva 506778037, com sede Praça do Município, legalmente representada pelo Presidente da respectiva Câmara Municipal, António José dos Santos Antunes Alves, adiante designado como Segundo Outorgante, é celebrado o presente Protocolo, o qual se rege pelas seguintes cláusulas:-----

**CLÁUSULA 1ª**-----  
**(Disposições Preliminares)**-----

O Primeiro Outorgante irá promover, no âmbito das suas atribuições, o **Curso de Especialização Tecnológica (CET) em Arqueologia**, nos termos do acordo com as especificações dos Despachos Conjuntos que os aprovaram e para os quais irá providenciar a obtenção das necessárias autorizações.

**CLÁUSULA 2ª**-----  
**(Objecto)**-----

O presente protocolo visa garantir a realização da formação em contexto de trabalho, nomeadamente através da realização de estágios, dos formandos dos CET referidos na cláusula anterior, pelo Segundo Outorgante, na perspectiva da prossecução dos seguintes objectivos gerais:-----  
 Proporcionar o desenvolvimento de práticas que permitam complementar e consolidar as aprendizagens adquiridas nas outras componentes de formação dos CET;-----  
 Proporcionar aprendizagens específicas decorrentes da prática de trabalho, através da adequada inserção no ambiente organizativo do Segundo Outorgante.-----

**CLÁUSULA 3ª**-----  
**(Acompanhamento do Estágio)**-----

Os estágios serão supervisionados por uma Comissão de Acompanhamento integrada por elementos a designar caso a caso pelo Primeiro Outorgante e por um orientador a designar pelo Segundo Outorgante.-----

**CLÁUSULA 4ª**-----  
**(Duração do Estágio)**-----

A calendarização dos estágios objecto do presente protocolo será definida em adenda celebrada para o efeito.-----

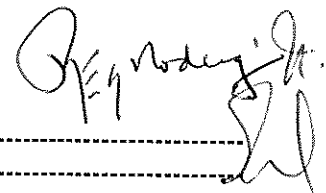
**CLÁUSULA 5ª**-----  
**(Local da Realização do Estágio)**-----

Os estágios objecto do presente protocolo serão realizados nas instalações do Segundo Outorgante, sito no concelho de Penela.-----

**CLÁUSULA 6ª**-----  
**(Plano de Trabalhos do Estágio)**-----

Os estágios objecto do presente protocolo realizar-se-ão de acordo com os Planos de Trabalhos a acordar entre os intervenientes.-----





**CLÁUSULA 7ª**-----

**(Deveres do Segundo Outorgante)**-----

O Segundo Outorgante, enquanto entidade ministradora dos estágios, obriga-se ao cumprimento dos seguintes deveres:-----

Aceitar até 2 (dois) formandos como estagiários na sua organização, orientando-os e proporcionando-lhes as melhores condições para a realização do estágio de acordo com o programa de trabalhos referido na cláusula sexta, não implicando este qualquer encargo financeiro directo para si;-----

Designar e manter disponível para o acompanhamento do estágio, o orientador referido na cláusula terceira;-----

Assegurar que o orientador por si designado cumprirá as suas incumbências.-----

Ao orientador do estágio designado pelo Segundo Outorgante incumbe o cumprimento dos seguintes deveres:-----

Acompanhar e orientar, dos pontos de vista técnico e prático, as actividades dos estagiários;-----

Informar o Primeiro Outorgante de eventuais problemas surgidos no decorrer dos estágios;-----

Assegurar o controlo de assiduidade dos estagiários;-----

Elaborar um relatório, decorrido metade do período de estágio, de que conste a evolução da aprendizagem e assiduidade dos estagiários;-----

Elaborar e entregar ao Primeiro Outorgante, parecer sobre o relatório final de estágio dos estagiários.-

**CLÁUSULA 8ª**-----

**(Deveres do Primeiro Outorgante)**-----

Ao Primeiro Outorgante, enquanto entidade promotora da formação incumbirá:-----

Assegurar a realização dos estágios de acordo com o plano de trabalhos referido na cláusula sexta;-----

Informar os estagiários, sobre as condições de realização do estágio;-----

Assegurar a avaliação dos estagiários.-----

À Comissão de Acompanhamento designada pelo Primeiro Outorgante incumbirá:-----

Acompanhar o decorrer dos estágios objecto do presente protocolo, verificando a sua concordância com os respectivos planos de trabalhos;-----

Informar, sempre que solicitado, os estagiários e os orientadores dos mesmos, sobre qualquer questão relacionada com a realização dos estágios;-----

Elaborar e entregar ao Primeiro Outorgante, parecer sobre o relatório final de estágio dos estagiários.--

**CLÁUSULA 9ª**-----

**(Rescisão)**-----

O Primeiro Outorgante poderá rescindir o presente protocolo quando a forma de desenvolvimento dos estágios seja por si considerada pedagogicamente desaconselhada.-----

O Segundo Outorgante poderá rescindir o presente protocolo, se o desenvolvimento dos estágios se tornar lesivo para o funcionamento normal da sua empresa ou serviço.-----

**CLÁUSULA 10ª**-----

**(Entrada em Vigor)**-----

O presente protocolo entra em vigor na data da sua celebração e manter-se-á em vigor enquanto se mantiverem em funcionamento os CET promovidos pelo Segundo Outorgante, podendo, no entanto, ser denunciado por qualquer dos outorgantes mediante aviso prévio de 90 dias a fazer por carta registada com aviso de recepção.-----

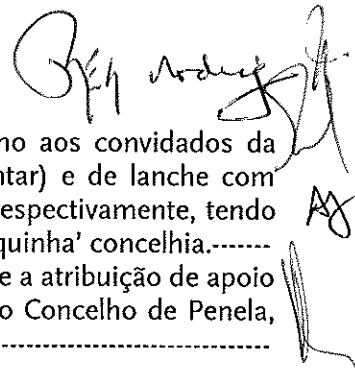
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo a celebrar com o Instituto Politécnico de Tomar, autorizando o senhor Presidente ou quem legalmente o substitua a outorgá-lo em seu nome.-----

**11. FESTAS ANUAIS DE S. MIGUEL/FAGRIP 2011 (TASQUINHAS):** No âmbito da realização de mais uma edição das anuais festas de São Miguel, que contou com a participação das associações concelhias na feira da Gastronomia (tasquinhas), foi presente a seguinte informação dos Serviços:-----  
"INFORMAÇÃO-----

**ASSUNTO**-----

Atento à preservação das tradições do concelho, o Município de Penela tem realizado anualmente uma Feira de Produtos Endógenos e Gastronomia, como forma de afirmação do orgulho penelense nas suas tradições, na sua gastronomia, na sua riqueza etnográfica e na sua identidade cultural, sendo este ano o evento associado às festas anuais concelhias. -----

No âmbito do enunciado certame, foram solicitadas às associações concelhias participantes o fornecimento de refeições e/ou lanches aos grupos responsáveis pela animação do evento e aos



funcionários da Câmara Municipal ao serviço da referida iniciativa, bem como aos convidados da Autarquia. Para o efeito foram fornecidas senhas de refeição (almoço ou jantar) e de lanche com valores de € 9 (nove euros) e de € 4,50 (quatro euros e cinquenta cêntimos), respectivamente, tendo as mesmas sido distribuídas pelos comensais para utilização junto de cada 'tasquinha' concelhia.-----

-----Face ao exposto e no sentido de ressarcir o presente serviço, propõe-se a atribuição de apoio financeiro às abaixo designadas associações, representativas das Freguesias do Concelho de Penela, de acordo com o valor das senhas apresentadas, a saber:-----

**Freguesia de Santa Eufémia**-----

Sociedade Filarmónica Penelense-----

58 senhas de almoço/jantar X € 9 = € 522-----

Total = € 522,00 (quinhentos e vinte dois euros) -----

**Freguesia de S. Miguel**-----

Associação Cultural e Recreativa de Casais de Santo Amaro-----

25 senhas de almoço/jantar X € 9 = € 225,00 -----

Total = € 225,00 (duzentos e vinte cinco euros)-----

**Freguesia do Rabaçal**-----

Centro Social e Polivalente do Rabaçal-----

83 senhas de almoço/jantar X € 9 = € 747,00 -----

75 senhas de lanche X € 4,5 = € 337,50-----

Total = € 1084,5 (mil oitenta quatro euros e cinquenta cêntimos) -----

A soma dos valores atrás enunciados ascende ao montante total de 1 831,50€ (mil oitocentos e trinta e um euros e cinquenta cêntimos).-----

**À superior consideração de V. Exas.,**-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o teor da proposta dos serviços e atribuir o apoio financeiro, de acordo com o valor das senhas apresentadas pelas respectivas associações, conforme mencionado.-----

**12. EDUCAÇÃO. AUXÍLIOS ECONÓMICOS DIRECTOS:** Pelo senhor Presidente foi presente a informação a seguir transcrita, na qual é proposto o seguinte:-----

Assunto: Educação – 1º ciclo do Ensino Básico e Pré-Escolar-----

Auxílios Económicos Directos – Ano Lectivo 2011-2012-----

**INFORMAÇÃO**-----

Alguns alunos do 1º ciclo do ensino básico só recentemente formalizaram o pedido de Auxílios Económicos Directos, tendo como referência os apoios aprovados por deliberação de 19 de Setembro de 2011, propõe-se que a Câmara Municipal delibere:-----

- a) Aprovar a concessão de auxílios económicos directos aos alunos constantes da lista anexa à presente informação e proceder à transferência do montante referente à comparticipação de livros e material escolar para o Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro;-----
- b) Limitar o apoio para livros e material escolar aos pedidos formalizados até ao final do primeiro período.-----

**À consideração superior**-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com os valores propostos para o próximo ano lectivo dois mil e onze e dois doze a transferir para os respectivos alunos de acordo com a informação dos Serviços.-----

**DELEGAÇÕES DE DIVERSOS LUGARES:** - Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

**PAGAMENTOS:** - Foi presente a relação dos pagamentos efectuados durante o mês de Outubro último que importa em seiscentos e trinta e três mil, quinhentos e quinze euros e cinquenta e três cêntimos.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

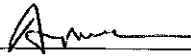
**LICENÇAS PARA OBRAS:** - Pelo Senhor Presidente foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Vereador com competência sub-delegada durante o mês de Setembro último, ao abrigo da deliberação camarária de quatro de Julho de dois mil e onze, bem como as restantes licenças concedidas.-----

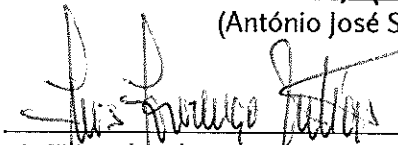
A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

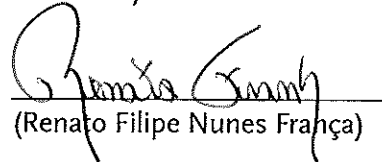
**RELAÇÃO DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS:** - Pelo Senhor Presidente foi apresentada a relação das adjudicações por ele efectuadas, durante o mês de Outubro último, a seguir indicadas:---  
- "Fornecimento e instalação de reguladores de fluxo", adjudicado à empresa **Carlos Gil, Limitada**, pelo valor de doze mil e oitocentos euros, acrescidos de Iva;-----

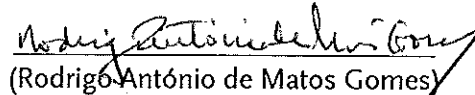
**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, sendo dezoito horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

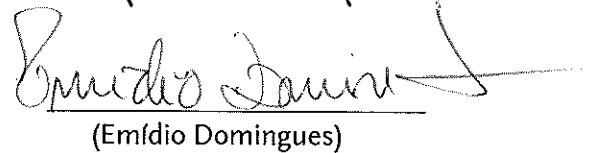
A Câmara Municipal,

  
(António José Santos Antunes Alves)

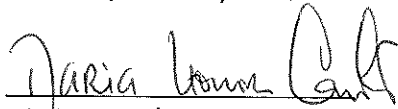
  
(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)

  
(Renato Filipe Nunes França)

  
(Rodrigo António de Matos Gomes)

  
(Emídio Domingues)

A Técnica Superior,

  
(Maria Leonor dos Santos Carnoto)